



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Solenidade da Assunção de Maria

15 de Agosto de 2002

1. A solenidade da Assunção de Maria ao céu em corpo e alma recorda-nos, no centro da estação do Verão, qual é a nossa habitação verdadeira e definitiva: *o Paraíso*. Como realça a Carta aos Hebreus, "não temos aqui cidade permanente, mas vamos em busca da futura" (13, 14). No mistério, que hoje contemplamos, revela-se claramente o destino de toda a criatura humana: isto é, a vitória sobre a morte, para viver eternamente com Deus. Maria é a mulher perfeita na qual se realiza desde agora o desígnio divino, como antecipação da nossa ressurreição. *É o primeiro fruto da Misericórdia Divina*, porque foi a primeira a participar do pacto salvífico aprovado e realizado plenamente em Cristo, morto e ressuscitado por nós.
2. "Feliz daquela que acreditou que teriam cumprimento as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor" (Lc 1, 45). Estas palavras aplicam-se bem a Maria, a Virgem do *fiat*, que com a sua total disponibilidade abriu as portas ao Salvador do mundo. *Foi grande e heróica a obediência da sua fé*; foi precisamente através desta fé que Maria se uniu perfeitamente a Cristo, na morte e na glória. Olhando para ela fortalece-se em nós a fé no que esperamos, e, ao mesmo tempo, compreendemos melhor o sentido e o valor da peregrinação nesta terra.
3. Ó Maria, Mãe da esperança, fortalecidos pela tua ajuda *não receamos obstáculos nem dificuldades*; não nos desencorajam nem a canseira nem os sofrimentos, porque *tu nos acompanhas* no caminho da vida e, do Céu, vigias sobre todos os teus filhos, enchendo-os de graças. *Confiamos-te* o destino dos povos e a missão da Igreja. A ti quereria confiar hoje de modo especial *a minha viagem apostólica à Polónia* que, se Deus quiser, começarei amanhã. Queridos Irmãos e Irmãs, peço-vos que me acompanheis com a oração. Desejo agora saudar os peregrinos nas diversas línguas.

4. Sinto-me feliz por saudar todos os peregrinos de língua francesa, sobretudo os "Pequenos Cantores de Santa Cruz de Neuilly". Estai, como a Virgem, atentos à Palavra do Senhor, conservai-a no vosso coração! Com a minha Bênção apostólica.

Saúdo os peregrinos de língua inglesa, presentes nesta oração do *Angelus*, incluindo os peregrinos que vieram de Malta. Maria, do seu lugar no céu, vos guie a vós e às vossas famílias para o Reino glorioso de seu Filho Jesus.

Saúdo agora os peregrinos de língua portuguesa aqui presentes, mormente o grupo de Arautos do Evangelho, de *Portugal*, pedindo a Deus graça e paz para a Associação e seus familiares.

Hoje desejo saudar os peregrinos reunidos em Kalwaria Zebrzydowska, juntamente com os Cardeais e os Bispos, para celebrar de modo especial, no dia da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria, o 400º aniversário do Santuário. Uno-me espiritualmente a vós, na esperança de poder se Deus quiser unir-me a vós daqui a pouco em Kalwaria para agradecer a Deus todas as graças que, ao longo destes quatro séculos, concedeu às gerações dos fiéis.

Que a vossa peregrinação se torne para todos fonte de bênção divina. Até à vista, até breve! Por fim, saúdo os peregrinos italianos. Em particular os membros da Companhia de Nossa Senhora da Assunção, Instituto religioso que celebra este ano o 40º aniversário de fundação; um grupo de Nomadelfia e os fiéis da paróquia de Brugine, Pádua, e o grupo dos participantes no curso de actualização do CEDEL, do "Opus Dei".

Dirijo uma saudação especial às vítimas do mau tempo que, nestes dias, atingiu algumas nações da Europa, e a todos os que estão a sofrer devido às graves dificuldades causadas pelas inundações. Garanto a todos a minha proximidade espiritual e invoco sobre cada um a materna protecção de Nossa Senhora.

A todos desejo uma boa festa da Assunção.